

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

**REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015
(Do Sr. Hissa Abrahão e da Sra. Carmen Zanotto)**

*Requer que seja convocado o senhor **Arthur Mario Pinheiro Machado** para prestar esclarecimentos acerca das denúncias de participação em esquema criminoso de desvio de recursos dos fundos de pensão Postalís (Correios) e Petros (Petrobras).*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, seja convocado o senhor Arthur Mario Pinheiro Machado, para prestar esclarecimentos acerca das denúncias de participação em esquema criminoso de desvio de recursos dos fundos de pensão Postalís (Correios) e Petros (Petrobras).

JUSTIFICATIVA

Matéria veiculada pela edição 2377 da revista Isto É, publicada em 19 de junho de 2015, nos dá conta de uma investigação da Polícia Federal (PF) que desvendou golpe perpetrado recentemente contra os fundos de pensão Postalís (Correios) e Petros (Petrobras).

Um esquema criminoso foi montado por meio de um grupo batizado “Galileo Educacional”, criado com o intuito de assumir o comando das Universidades Gama Filho e UniverCidade, ambas no Rio de Janeiro, que passavam por dificuldades financeiras.

De acordo com a investigação da PF, para fazer dinheiro, o grupo Galileo lançou debêntures que foram adquiridas pelo Postalís e pelo Petros.

O dinheiro, em vez de ser aplicado nas universidades, teria sido desviado para um emaranhado de empresas e depois, segundo o delator do esquema, identificado como Reinaldo Souza da Silva, entregue a uma quadrilha cuja influência política foi determinante para a realização do negócio.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

Uma das empresas que recebeu os recursos pertence, segundo a PF, ao senhor Milton de Oliveira Lyra Filho, que estaria envolvido também na compra do edifício-sede da Postalís, em 2010. Depois da venda, o Postalís passou a pagar aluguel de R\$ 139 mil para continuar no mesmo lugar.

Nós já apresentamos o requerimento de convocação do senhor Milton Lyra Filho, contudo é preciso que convoquemos também o senhor Arthur Mario Pinheiro Machado, sócio investidor de Lyra Filho na empresa Euro América, que se suspeita ser de fachada.

Além disso, o senhor Arthur Machado também é investigado pelo Ministério da Previdência, sob a suspeita de estar por trás de fraudes envolvendo R\$ 300 milhões do próprio Postalís.

Têm-se, então, as razões porque acreditamos que a presença do senhor **Arthur Mario Pinheiro Machado** perante esta CPI é essencial para a elucidação dos fatos conexos ao objeto que fundamentou sua criação.

Os esclarecimentos que ele tem a prestar são importantes não só para os beneficiários e mantenedores dos fundos de pensão - trabalhadores que estão vendo suas economias se transformarem em dívidas - mas para toda sociedade brasileira.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de agosto de 2015.

Dep. Hissa Abrahão
PPS/AM

Dep. Camen Zanotto
PPS/SC